

Por Rita Azevedo

A expectativa do mercado era que as enchentes no Rio Grande do Sul tivessem um efeito maior do que foi, segundo Marcos Falcão

As enchentes provocadas por fortes chuvas no Rio Grande do Sul entre abril e o início de maio podem ter efeito nos resultados do IRB(Re) até o fim deste ano, mas o impacto não deve ser grande, segundo o diretor-presidente da companhia, Marcos Falcão. “Cerca de 70% do evento ficou no segundo trimestre”, afirmou ao Valor.

“Pode acontecer algum resquício até o fim do ano, mas o que vem é em tamanho menor. Podemos esperar alguma coisa, mas não é um efeito grande para empresa”, disse o executivo.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 15.08.2024